

1 **ATA DA REUNIÃO DA SCISPCCTAE - SUBCOMISSÃO**  
2 **INTERNA DE SUPERVISÃO DO PLANO DE CARREIRA**  
3 **DOS CARGOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM**  
4 **EDUCAÇÃO / IF SUDESTE - MG - CAMPUS MURIAÉ,**  
5 **REALIZADA EM 18/02/2016.**

6 No dia dezoito de fevereiro de dois mil e dezesseis, reuniram-se na Unidade Barra do  
7 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - IF Su-  
8 deste MG - Campus Muriaé, os membros titulares da SCISPCCTAE - Subcomissão Inter-  
9 na de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educa-  
10 ção: Willian Silva Coutinho (Ass. em Administração), Igor Meneguitte Ávila (Analista de  
11 T.I.) e Débora Martins Artiaga (Pedagoga), os membros suplentes, Joseli Marcos Carva-  
12 lho (Téc. em Agropecuária) e Izabel Cristina de Lima (Ass. em Administração) e demais  
13 servidores técnico-administrativos do campus Muriaé, signatários desta ata. A servido-  
14 ra Débora M. Artiaga deu início à reunião esclarecendo acerca do surgimento de de-  
15 manda para afastamento dos TAEs para qualificação profissional e da expectativa com  
16 relação ao trabalho da SCISPCCTAE em viabilizar esse benefício. Em seguida, apresen-  
17 tou os quatro documentos que a Subcomissão necessita desenvolver (Plano Setorial,  
18 Plano Anual de Qualificação, Minuta de Regulamento, Minuta de Edital, bem como a  
19 proposta de adequação dos critérios de pontuação à realidade atual do campus Muri-  
20 aé. Com a palavra, o servidor Igor M. Ávila explicou a busca por critérios genéricos que  
21 atendessem a todos os TAEs da forma mais isonômica; a ponderação de valores entre  
22 um critério e outro, o que ocasionou algumas discrepâncias; e a adaptação das pontu-  
23 ações para corrigir as discrepâncias. A servidora Débora M. Artiaga reiterou que é um  
24 trabalho difícil uma proposta que venha agradar a todos, mas que o objetivo da Sub-  
25 comissão tem sido o melhor na intenção de prezar por critérios razoáveis e de ampla  
26 abrangência para os TAEs. Comentou, ainda, acerca do Regulamento para Afastamen-  
27 to Parcial, a ser discutida na próxima reunião do Conselho Superior (CONSU), que po-  
28 deria reduzir a demanda por afastamento integral. O servidor Anderson N. Soares  
29 complementou acerca da expectativa de vagas para afastamento integral informando  
30 que parece difícil haver mais que duas vagas anuais, dada a situação atual do cam-  
31 pus. Em seguida, a servidora Patrícia V. Bonfim frisou que a retirada ou supervaloriza-  
32 ção de um critério ou outro acaba por prejudicar os servidores, vez que com uma  
33 gama maior de critérios, os interessados têm maiores possibilidades de pontuação.  
34 Para tal, exemplificou que o regulamento do campus Barbacena prevê 37 (trinta e  
35 sete) itens e, Rio Pomba, 42 (quarenta e dois), ao passo que Muriaé contava com ape-  
36 nas 18 (dezoito). Além disso, endossou que o afastamento é para beneficiar a Institui-  
37 ção que, por sua vez, é cobrada e avaliada pela CAPES em termo de números - por ex-  
38 emplo, número de publicações de artigos. Frisou, ainda, que, ao valorizar critérios aca-  
39 dêmicos, os servidores que possuem interesse no afastamento irão começar a se intei-  
40 rar com atividades dessa natureza. Em seguida, questionou acerca de critérios seme-  
41 lhantes aos de outros campus, porém com redações ligeiramente distintas, o que, ao  
42 final, traria alguns prejuízos aos servidores. Por fim, recordou acerca da solicitação da  
43 Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em 13/11/2014, da padronização, na platafor-  
44 ma Lattes, do vínculo institucional dos servidores, o que auxilia na extração de dados  
45 da produção científica dos servidores da Instituição. O servidor Igor M. Ávila exemplifi-  
46 cou a limitação a até 3 (três) autores do critério "livro publicado", argumentando a  
47 existência de livros formados por vários autores, o que descaracterizaria o critério. Em  
48 seguida, o servidor Alexandre L. Rodrigues citou que há critérios que se encaixam  
49 mais para docentes e, de fato, seria melhor pensar em critérios que atendam a todos  
50 os técnico-administrativos. Além disso, argumentou que, em tese, servidores mais an-  
51 tigos aguardam já a mais tempo uma oportunidade para se afastar e, caso não seja  
52 valorizado critério dessa natureza, seria prejudicado ao perder a oportunidade para  
53 outro servidor mais novo. Acerca da divergência de opiniões, o servidor Igor M. Ávila  
54 citou que os docentes do campus Muriaé prepararam rapidamente seu Plano Anual de

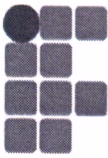
*Szabellima*

*Artiaga*

*Ávila*

*Soares*

*Artiaga*



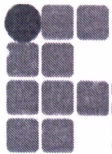
55 Qualificação e, mesmo que não tenha ficado perfeito, já começaram a usufruir do be-  
56 nefício do afastamento integral. Nesse sentido, os TAEs necessitam recuperar o prejuí-  
57 zo pela falta de um plano de qualificação que abangesse os TAEs. Em seguida, o servi-  
58 dor Anderson N. Soares citou o benefício dos TAEs em se envolver com atividades de  
59 pesquisa, mas asseverou a falta de incentivo institucional para tal, sobretudo nos ca-  
60 sos de servidores de setores que não possuem natureza acadêmica, mas predomina-  
61 temente administrativa. Além disso, argumentou que os servidores, em geral, se fur-  
62 tam de participar de comissões e que os TAEs devem melhorar esse aspecto do ponto  
63 de vista profissional. Por fim, comentou a lógica da existência de critérios mais genéri-  
64 cos com o fito de beneficiar a todos de forma mais equilibrada. Contra-argumentando,  
65 a servidora Débora M. Artiaga exemplificou sua própria situação relativa ao período  
66 que cursou seu mestrado, pontuando ter sido um período em que teve de se dedicar  
67 prioritariamente ao curso, em detrimento de maior participação no campus. Comple-  
68 mentando a discussão, a servidora Patrícia V. Bonfim argumentou que, além desse  
69 fato, o excesso de participação em outras atividades, tais como Pronatec, EaD, por ex-  
70 emplo, prejudica a participação do servidor em seu próprio setor. Nesse sentido, a ser-  
71 vidora Débora M. Artiaga lembrou acerca das restrições constantes no regulamento  
72 docente referente à proibição de acumulação de atividades de EaD e Pronatec com o  
73 afastamento integral, restrição que muito provavelmente se estenderia ao afastamen-  
74 to integral dos TAEs. Em seguida, o servidor Geovani F. Glória sugeriu a análise de  
75 cada critério individualmente e a respectiva concordância dos TAEs presentes na reu-  
76 nião quanto a sua redação e pontuação/peso. Para tanto, o servidor Igor M. Ávila apre-  
77 sentou a nova planilha com os critérios de pontuação após o ajuste das discrepâncias  
78 relatadas anteriormente, após consulta da SCIS aos TAEs, por e-mail. Inicialmente,  
79 houve concordância geral acerca dos critérios relacionados a tempo de serviço. Em se-  
80 guida o servidor Geovani F. Glória sugeriu a inclusão de critério relacionado a cursos  
81 de capacitação, valendo-se, por analogia, dos critérios estabelecidos na legislação de  
82 progressão funcional, bem como comentou o peso excessivo dos cargos de direção. O  
83 servidor Leonardo M. Coelho sugeriu a inclusão de critério relacionado a fiscalização  
84 de contratos, visto ser uma atividade rotineira e trabalhosa, argumento endossado  
85 pelo servidor Edilho C. R. Cabral. O servidor Igor M. Ávila explicou o motivo de, a prin-  
86 cípio, a Subcomissão ter retirado os critérios de cursos de capacitação argumentando  
87 a fragilidade do critério, tendo em vista a existência de cursos muito fracos, por vezes  
88 gratuitos, geralmente à distância, e que pouco contribuem para o real desenvolvimen-  
89 to profissional do servidor. Em seguida, a servidora Patrícia V. Bonfim ressaltou a falta  
90 de padronização relacionada à expressão “últimos 5 anos”, o que estaria prejudicando  
91 os critérios acadêmicos, visto não estar presente nos outros grandes grupos. Citou,  
92 ainda, a expressão “campus Muriaé” que estaria restringindo ainda mais a possibilida-  
93 de de pontuação de alguns servidores. Em seguida, passou-se à discussão e votação  
94 de alguns pontos específicos relacionados aos critérios de pontuação, com quórum ini-  
95 cial de 19 (dezenove) servidores presentes. Primeiramente, votou-se pela inclusão do  
96 critério “fiscal de contratos” tendo sido aprovado por unanimidade e acordado sua  
97 pontuação por tempo como fiscal, ao invés de quantidade de contratos fiscalizados.  
98 Após isso, votou-se pela inclusão do critério “cursos de capacitação”, com 16 (dezes-  
99 seis) votos favoráveis e o estabelecimento dos parâmetros: cursos com mínimo de  
100 quarenta horas; máximo de cinco cursos; que não tenham sido já utilizados para fins  
101 de progressão funcional; e contados a partir da data do exercício. Quanto ao fato de  
102 comprovar a não utilização anterior para progressão funcional, houve 17 (dezessete)  
103 votos favoráveis a que o servidor apresente declaração pessoal para essa finalidade.  
104 Após a saída de um servidor, o quórum passou a ser de 18 (dezoito) presentes. Com  
105 relação à expressão “campus Muriaé”, houve apenas 2 (dois) votos favoráveis à sua  
106 retirada ou alteração, mantendo-se, dessa forma, sua presença nos itens onde consta.  
107 Além disso, com 17 (dezessete) votos favoráveis, retirou-se a expressão “na área do  
108 cargo ou setor” referente ao item 15 (livros publicados), bem como alterou-se a reda-

Szalde Lima

John

John

John



109 ção de “até 3 autores” para “até 5 autores”, com 15 (quinze) votos favoráveis. Em se-  
110 guida, com 14 (quatorze) votos favoráveis, houve a inclusão do critério “supervisor de  
111 estagiário”, acordando-se que sua pontuação deva dar-se de forma semelhante à rela-  
112 cionada a fiscalização de contratos (por tempo). Por fim, por unanimidade, a expres-  
113 são “últimos 5 anos” foi substituída por “exercício ou últimos 5 anos” em todos os  
114 itens onde constar. Já ao final da reunião, o servidor Igor M. Ávila reiterou a finalidade  
115 do Plano Setorial como uma espécie de inventário do setor, um levantamento de de-  
116 manda. Nesse aspecto, o servidor Geovani F. Glória complementou acerca dos casos  
117 específicos de setores que possuem um só servidor ou de funções realizadas por um  
118 servidor específico em virtude de seu cargo. Nesse ponto, o servidor Anderson N. Soa-  
119 res frisou que o ajuste de pessoal é uma “decisão de gestão de pessoas”, a ser futura-  
120 mente tomada pela direção do campus e que deve ser acordado entre o servidor e a  
121 direção, hipótese que, por exemplo, o campus poderá ser auxiliado temporariamente  
122 pela Reitoria ou outros campi, se possível. Além disso, citou que está em discussão no  
123 CONIF a possibilidade de contratação de servidores técnico-administrativos substitu-  
124 tos, semelhante ao que já ocorre para os docentes. Encerrada a reunião, foi informado  
125 que a etapa seguinte será o preenchimento, pelos setores, do Plano Setorial, com vis-  
126 tas à elaboração do Plano Anual de Qualificação dos TAEs e que a Subcomissão daria  
127 continuidade a seu trabalho na elaboração da Minuta de Regulamento e de Edital.  
128 Sem nada mais a tratar, eu, Willian Silva Coutinho, lavrei a presente ata, assinada por  
129 mim e pelos demais presentes nesta reunião.

130 Débora Martins Artiaga  
131 Igor Meneguitta Ávila  
132 Willian Silva Coutinho  
133 Izabel Cristina de Lima  
134 Joseli Marcos Carvalho  
135 Alexandre Lopes Rodrigues  
136 Anderson Novaes Soares  
137 Dayene Mendes Silva Gonçalves  
138 Débora Mota Marques  
139 Edilho Costa Rabello Cabral  
140 Geovani Falconi Glória  
141 Isaac Euzébio de Faria  
142 Lenice Regina da Silva Carvalho  
143 Leonardo Mariquito Coelho  
144 Mírian Teixeira Carneiro  
145 Patrícia Vieira Bonfim  
146 Reginaldo Augusto de Souza  
147 Saulo Ladislau Monteiro  
148 Valeska Aparecida Almeida Silva